

# NORTISTA

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua Silva Jardim, 10  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE  
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS  
Annual . . . . . 10\$  
Semestral . . . . . 6\$  
Numero avulso . . . . . 200 r\$

## PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL

### TUTOYA

XXV

**Manciosa descrição da exploração de todo o delta do rio Paranhya por David Moreira Caldas, em 1837, de ordem do presidente do Piauh, dr. Adeline Antonio de Luna Freire.**

XIX

Na 53.ª concha de areia, começamos a dobrar uma curva do rio, convexa a bombordo, e por fim seguimos para S. O.

Na 57.ª concha, dobrada uma curva, convexa a estibordo, navegamos para o S. por pouco tempo.

Na 59.ª concha de areia, dobrando uma curva, convexa para a ilha do Poço seguimos para O. S. O. durante 3 conchas de areia, depois do que seguimos para S. S. O.

Na 65.ª concha de areia, dobrando uma ponta de terra da ilha do Poço seguimos para O. S.; ao cabo de mais 4 conchas, seguimos para S. S. E. deixando pela popa a convexidade da curva que o rio ali faz e tendo pela proa um carnubal, pelo qual haviamos de passar, deixando-o a bombordo, na 70.ª concha de areia, do dobrar uma outra curva.

Na 77.ª concha de areia, dobrando a curva supradita, dobrando para o lado da ilha do Poço, seguimos por um estirão para O., com vento em popa, durante 3 conchas de areia, e depois para O. S. O. durante 2 conchas de areia.

Deixando a estibordo a 1.ª curva de um riacho, seguimos para S. O., com vento no largo, o rio nella navegamos não temo-nos de 1 hectometro de largura.

Seguimos para S. S. O., na 8.ª concha de areia, por um estirão de cerca de 2 kilometros de extensão, pelo qual navegamos durante 18 conchas de areia; a meia distancia do referido estirão vê-se uma morada a estibordo, e logo adiante, do mesmo lado, encontra-se a bocca de um riacho, começando

se então a dobrar a ponta de terra que fica do lado da ilha do Poço.

Na 101.ª concha de areia, deixando a estibordo uma casa pertencente ao lugar denominado Remanso, dobramos a ponta occidental da parte meridional da ilha do Poço e seguimos, já a remos, em ruão de P. E., por um outro estirão; tinhamos um carnubal a estibordo, a pequena distancia da margem esquerda do rio.

Tendo seguido para P. E. por espaço de 9 conchas de areia; na 110.ª, confrontamos com a fazenda do Remanso, a estibordo.

Na 111.ª concha de areia, seguimos para E. S. E.; ao cabo de mais 4 conchas, deixamos a estibordo uma casa de palhas; depois seguimos para S. S. E.

Na 120.ª saímos fora do rio de Santa Rosa, entrando no Paranhya propriamente dito.

O rio de Santa Rosa tem 4 myriametros de curso, desde a fazenda do Poço, no angulo da 1.ª bifurcação do Paranhya, até as ilhas do S. Bradinho, Cardoso e Barraca, onde subdivido se em 2 largos rios, o do Urubú e o de Carnahubeiras, este com 9 kilometros de curso e aquelle com 7, ambos lançam-se na bacia do Mantible, como já tive occasião de dizer noutra parte deste relatório.

Seguimos a remos pelo rio Paranhya, ao longo da costa oriental da ilha do Poço, navegando para N. E. por um estirão que se estende para esse lado por espaço de mais de 6 kilometros; abaixo do qual fica o estirão do porto da Prata, que se dirige para N. E. 4.º do N. N. E. e finalmente para N. 4.º de N. E. Este ultimo estirão forma uma concavidade para a ilha do Poço e tem mais de 3 kilometros de extensão até defronte da ilha do Igarapé.

Da bocca do rio de Santa Rosa até a de Igarapé a amplicidade varia 50 conchas de areia, assim distribuidas.

Durante 10 conchas de areia, navegamos tendo a estibordo uma pequena ilha de pouco de 2 kilometros de extensão, a qual fica defronte da fazenda do Poço por esta casa de telhas, a bombordo, passamos na 8.ª concha de areia na 20.ª confrontamos com o lugar chamado Bancharia, a estibordo, onde fica uma coroa de areia, que foi outrora uma ilha e hoje se vê unida a terra firme na margem direita do rio; na 26.ª passamos pela bocca do riacho de Ponta, que deixamos a estibordo; na 34.ª confrontamos com o porto da Prata, a estibordo; na 46.ª deixamos, ainda a estibordo, a boca do furo, que é um rego apenas, por meio do qual pretendeu-se dar melhor direcção ás aguas do Igarapé em sua origem ou, segundo bi-

grafiação que faz o rio Paranhya; na 50.ª concha de areia, chegamos á bocca do Igarapé onde entramos, seguindo para P. E.

Navegando pelo Igarapé ao chegarmos na Maria pequena, quando a maré já faltava, não podemos seguir avante por causa do baixo que ha naquella paragem. Durante a nossa demora tratei de averiguar, medindo, qual a largura do Igarapé, no lugar onde estavamos, achou-se 72.5 metros, de uma a outra margem.

Proseguindo em nossa viagem, logo que a maré nos favoreceu, fomos chegar na cidade da Paranhya, perto das 6 horas da tarde do referido dia 20 de Novembro.

No dia 21 sahi da Paranhya, com destino outra vez á Amarração, onde pela segunda vez demorei-me alguns dias.

No dia 26, determinei-me a fazer uma excursão pelas aguas da especie de bacia que o Igarapé forma em frente da Amarração. O sr. guarda-mór da alfandega, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, de quem ainda tenho a satisfação de fallar neste relatório, dignou-se pôr á minha disposição um escaler, sufficientemente tripulado, para aquelle fim.

As 9 horas e 10 minutos da manhã, armada a vela seguimos para o N. e 7 minutos depois, para N. N. O. ao cabo de mais 5 minutos, passamos entre a ilha dos Guarás a bombordo e a ponta do Lazareto a estibordo.

Seguindo para N. O. deixamos a ilha do Meio a estibordo, passando pela ponta occidental de uma das 4 ou 5 ilhasinhas em que a maré a subdivide, ás 9 horas e 28 minutos.

Seguindo para N. O. ás 9 e 12 horas passamos entre a ponta oriental da ilha de Salina e a estibordo e uma ilhasinha vestida, de forma arredondada, a bombordo, logo começamos a navegar um canal que se dirige para o occidente entre a ilha Ventosa e a vizinha ilha Grande, o qual tendo na parte superior cerca de 3 hectometros de largura, vai estreitando-se para cima.

As 9 horas e 41 minutos, dobramos a ponta da ilha Ventosa; desapparecendo nella pela popa a ilhasinha arredondada que se vê ao N. da ponta oriental daquelle ilha.

Dobrada a ponta N. O. acima dita, seguimos para O. S. O. durante 12 minutos, até que chegamos a uma outra ponta da ilha Ventosa, defronte da qual se acha a bocca do igarapé do Bom Jesus, que deixamos a estibordo. Daqui por deante seguimos a remos em uma canoa-sinha, fazendo voltar o escaler, para nos ir esperar junto ás pedras do Gamella.

Da bocca do igarapé do Bom Jesus, para cima, o canal torna-se tão estreito que não é senão um igarapé de 4 a 5 decametros de largura.

As 10 horas e 3 minutos, deixamos pela popa o lugar onde desemboca o igarapé do Bom Jesus, e seguimos para S. O.; dois minutos depois, navegamos para S. S. O., tomando de novo o rumo de S. O. ás 10 horas e 11 minutos. Ao cabo de 2 minutos depois, seguimos outra vez para S. S. O. e ás 10 horas e 16 minutos seguimos ainda para S. O. ás 10 horas e 21 minutos navegamos para O. S. O. e logo saímos fora; chegando á ponta occidental da ilha Ventosa, defronte das pedras do Gamella, ao cabo de 20 minutos de navegação pelo canalzinho que fica acima da bocca do igarapé do Bom Jesus.

Sahindo fora, demoramo-nos 7 minutos a e pera do escaler, que, como não chegasse, fez-me descer o Igarapé na canoa-sinha, em que estava com 2 remadores, até que encontrassamos com o escaler e para elle nos passassemos; seguimos com effeito, ás 10 horas e 29 minutos, ao longo da costa meridional da ilha Ventosa.

As 10 horas e 44 minutos, passamos pela ponta occidental da ilha do Criminoso, e 9 minutos depois pela oriental, entre a qual e a ilha Ventosa ha uma pequena enseada para o lado desta ultima ilha.

As 10 horas e 51 minutos, encontramos com o escaler e para ella nos passamos, navegando então com 6 remos.

As 10 horas e 58 minutos, avistamos a povoação da Amarração, em ruão de E. S. E. a distancia de mais 3 kilometros.

Dobrando uma ponta da ilha Ventosa, seguimos para E. N. E.

Das 11 horas e 4 minutos ás 11 e 13 minutos, navegamos entre a ilha Ventosa e a do Meio, até que chegamos a altura da ponta oriental daquelle ilha, que costamos toda, em 1 1/2 hora, desmontando-se a 1 hora de demora. A ilha Ventosa tem pouco de 7 kilometros de circunferencia, e a maior que se encontra no Igarapé, mas, como as outras ilhas deste trecho de rio, é inhabitavel, por ser muito baixa e alagadiza.

Deixando pela popa a extremidade oriental da ilha Ventosa, seguimos para S. E., entrando finalmente em um canal, formado pela maré, entre duas porções da ilha do Meio, ás 11 horas e 24 minutos, saímos fora desse canal, chegando a um outro, mais profundo, que jaz entre a ilha do Meio e a dos Guarás.

## PELO PIAUHY

INTERESSES GERAES

XVI

### INDUSTRIA PECUARIA

II

Entradas e bandeiras no século XVII. O maravilhoso do Brasil colonial. Colonização do Piauh pela introdução do gado. Fundação de Poço do Baixo em 1674. Novas fazendas. Incorporação de Ceará (1759). Fundação de Piracema. Um milagre.

No começo do século XVII era muito limitado o conhecimento do interior do Brazil, ao norte, apesar da expansão geographica da colonia portugueza pelo littoral estender-se de Itamaracá até as Amazonas.

E' certo que algumas expedições de resgate havia atravessado o sertão, com resultado negativo, porém, acarretando o despovoamento e a fuga dos indios.

O alargamento da zona da criação abrindo caminhos pelo centro, rolando os rios, transpondo os montes, desprezando os obstáculos multiplos de uma natureza virgem, veio trazer mais conhecida essa região, na mesma forma que succederia no sul, com a expansão da zona da criação.

Quantos o Brazil e a sua historia, escreve José Ribeiro a população pelo interior e a marinha. E A MAXIMA COM A CRIAÇÃO DO GADO e a descoberta de minas, industrias e productos do interior sertão.

Durante essa época as entradas e bandeiras que deixaram nas chronicas de nossa vida os mais interessantes paginas de erudicão, consistiam em expedições de aventureiros que se aventuravam pelos matos, como tendo toda sorte de depredações a proximidades contra os indios considerados bracos e maldosos.

O bicho das tabuleiras riquezas adquiridas pelos hespanhols com a conquista do Peru, irradiava então da cordilheira andina, como um grande sol no oiro, cegando e transformando a razão dos portuguezes. O Brazil era tido como um paiz misterioso onde as aguas dos rios corriam em carcahos de esmeraldas e diamantes.

Escutavam-se lendas obscuras de serras de prata, de grutas de

pedrarias radicasas pondo man- chos de luz na sombra verde das brechas. Fallava-se do El-dra- d e a imaginação exultada das turbas esvoajava aventureira ac- costumada com verdalheiro todo o edilício lendario.

Das cabeceiras do S. Francis- co, onde parou a primeira bar- ra de Oliver, partiam para sul os bandeirantes em procura de seus maravilhosos thezouros; do guri-médio e inferior d'esse rio seguiram as entradas para o mar, pouca vez em procura de pedras e minas, ordinaria- te a busca de campos apro- priados a criação do gado. De modo que bandeiras e entradas não se confundem por seus fins.

Sobre a entrada de Domingos Affonso, o colonizador do Piahy, ha verades diversas: quem uns que andava perseguindo e captivando indios; outros que, perseguido pelas secas e capturado pelas secas e mes- mo pelos indigenas, marchasse para o noroeste procurando mel- hores campinas e se estabele- cessa; afinal das cabeceiras do Parnahyba rios de aguas e pas- tagens. A Domingos Affonso juntaram-se sertanejos pernambucanos e o caçador de esera- vos Domingos Jorge. Batidos os Pimentares e Acoas come- çou a colonização para a qual CONCORREU O GOVERNA- DOR DO MARANHÃO COM 300 DEPORTADOS.

Foi em 1617 que Domingos Affonso, proprietario da fazen- da SOBRADO no S. Francisco, transpuz a serra dos Dois Ir- mãos e fundou a primeira faz- enda á margem do Canindé, dando-lhe o nome de Peças de Baixo.

Situa em seguida mais trinta e duas, que, com um im- menso patrimonio territorial legou, por sua morte, aos Jesui- tas sob a cláusula (NÃO CUM- PRIDA) da praticá de actos de caridade.

A 3 de Setembro de 1759 D. José I assignou a lei que expul- sava a Companhia de Jesus dos dominios portuguezes e então todas as fazendas foram incor- poradas á coroa.

Es o esboço historico da in- trodução de gado entre nos, antes de passar, porém, a ou- tra ordem de considerações, seja-me permitido constatar que as fazendas ficaram completa- mente esquecidas pelo gover- no da metropole, que não se modificou bem lhes introduziu nenhuma reforma nova.

A respeito do gado a fazenda crystallina de João Ribeiro, já em vez extinta.

A fazenda não produzia im- posto e por isso deixa de in- teressar a coroa; não sequer é mencionada na historia da administração (caracter geral das historias escriptas); mas é o contrario da turbulencia do littoral ou das aventuras das minas, o qual um aspecto tranquillo da nossa altura; por ella abriam-se as communica- ções terrestres iniciadas pela conquista e conservou-se, co- mo ainda hoje se conserva, mas estancias sortanejas, o fardo- do caracter da vida colonial.

Seisenta e seis annos depois da fundação do Canindé o Piahy achava-se occupado por um crecido numero de fazendas.

Quer que as secas se repelia- sem com maior frequencia nas margens do S. Francisco, obri- gando os creadores a procurar melhores campos no norte e no- roeste, quer chegasse ao sul a noticia das magnificas pastas- zenas desta zona, o que é certo é que em 1746 o numero das fazendas centuplicara aqui. As faz- endas estendiam-se de sul a norte dando lugar á formação de nucleos populosos, que ser- viriam de bases das cidades e villas do futuro.

Piracuruca, por exemplo, ca- ta nessas condições e em um vilage motivou a sua funda- ção não resisto ao desejo de escrever-o, tal qual subsiste na tradição.

Regressaram de suas fazendas dois bahianos — os irmãos Dan- tas, quando neste local foram aprisionados por selvagens. Na imminencia do perigo, conde- rando-se votados a uma morte horrivel, prometteram á Sa- nhora do Carmo, se os libera- sse, construir-lhe uma igreja que servisse ao seu culto. A santa não se fez rogar. Alta noite os prisioneiros sentiram estalar os nos das cordas e re- pentinamente se acharam sol- tos. Os indios dormiam somno profundo.

Levantaram-se e, quando o diluculo ensanguentou o céu, vi- avam fóra de seu alcance, só voltando um anno depois para o cumprimento da promessa.

Erguida a igreja, que é uma das mais bellas do Piahy, for- mou-se um pequeno arraial que pouco a pouco creceu até che- gar ás condições actuaes.

Ha muitos factos interessan- tes que se prendem ao assum- pto; como, porém, quero dedi- car-lhes um artigo não os relato desde logo.

(A seguir)

Piracuruca. **Abdias Neves**

NOMEAÇÃO

O nosso prezado amigo capitão Bellino de Castro e Silva foi, pelo sr. governador do Estado nomeado Collector das rendas estaduais nesta cidade.

Parahyba

MINISTERIO DA FAZENDA

ALFANDEGA DE PIAHY. A Alfandega de Piahy, que se localiza na margem do rio Canindé, não obstante a sua importância de local de transacções e de uma grande zona, a repulsa que dispensa os seus offitantes, não se tem melhorado por ter em tirado a sua occupação em que ha o nosso modesto NORTISTA. A Alfandega de Piahy, que se localiza na margem do rio Canindé, não obstante a sua importância de local de transacções e de uma grande zona, a repulsa que dispensa os seus offitantes, não se tem melhorado por ter em tirado a sua occupação em que ha o nosso modesto NORTISTA.

O Inspector da Alfandega e o Delegado Fiscal nos este relatório, têm sobejamente demonstrado a carencia de melhoramento e a apatia do governo fede- ral, que por economia, não at- tendendo ainda a esses instantes pedidos, que visam unicamente melhorar o serviço aduaneiro.

Chamamos para o assumpto a attenção dos poderes compo- nentes.

AGRADECENDO

Aos nossos distinctos colle- gas abaixo citados, as delicia- das phrases com que noticia- ram a nossa recepção:

Do Lidoz, da Victoria, Per- nambuco:

«Da cidade da Parnahyba, Estado do Piahy, onde se pu- blica, recebemos em 38 do an- no 1.º do NORTISTA, composto de oito paginas e um supplemento de quatro paginas.

O NORTISTA é um semanario bem e erigido, que muito honra a imprensa Piahyense.

Agradecidos, seremos pon- tuales na permuta.

Do Propulsor da Feira de S. An- ta Anna, Bahia:

«NORTISTA — é o titulo de um novo campo, que pela primeira vez visitou nos.

Publicado na cidade da Parnahyba, Estado do Piahy, o NORTISTA é um periodico de for- mato regular e bem redigido, tendo em mo redactor-chefe o sr. Francisco de Moraes Correia.

A Parnahyba irá o nosso humilde O Propulsor; retribuir a visita.

Da Vila Valenciana, de Va- lencia, Bahia:

«Pela primeira vez recebe- mos a visita do NORTISTA, que se edita na cidade de Parnahyba, no Estado do Piahy.

Dirigido e redigido com bas- tante criterio, o nosso confrade tem jús a toda prosperidade.

E seu redactor-chefe o jor- nalista Francisco de Moraes Correia.

Permutaremos.

Do Corta-Mão, de Corta-Mão, Bahia:

NORTISTA. Semanario que tem sua tarefa de trabalho na flores- cente cidade de Parnahyba, Estado do Piahy.

Traz excellentes artigos da brilhante penna do sr. Francis- cisco de Moraes Correia, seu redactor-chefe.

Gratos, permutaremos.

Do Pa-naso da Capital Fede- ral:

NORTISTA — Valioso semanario que se publica em Parnahyba, no Piahy, sob a direcção do sr. Francisco de Moraes Correia.

Orna um dos numeroes que recebemos a poesia «Sete de Setembro» de Gaspar de A- breu.

Agradecemos.

«Ao nosso intelligente col- lega e prezado amigo Francisco Basto, finalmente na villa de Ponta-Bela, no Estado do Ama- zonia, a repulsa que dispensa os seus offitantes, não se tem melhorado por ter em tirado a sua occupação em que ha o nosso modesto NORTISTA.

«Ao nosso illustre amigo dr. Ricardo Ernesto Ferraz de Car- valho, de Itacaciba, S. Paulo, pela offerta que nos fez do li- bro colligado no Dactylon, 86, A — que crea a Escola Pratica de Paracicaba.

«Ao nosso distincto patriota e amigo Henoch Guimarães, de Manaus, a gentileza que dis- pensou nos, offertando-nos um

exemplar do livro intitulado A empulsa do ar pelo aeronauta brasileiro Santos Dumont, e im- presso em Paris por Aillaud & C.

— Ao sr. Manoel Gomes da Fonseca, proprietario da impor- tante livraria Fonseca, de Ma- ceió, a dedicada offerta que nos fez de um exemplar do Alma- nach Alagoano das Senhoras para 1902, 1.º anno, organizado por L. Lavenère e impresso nas officinas typographicas da re- tida livraria Fonseca.

Pelo Therezinense seguiram pa- ra Therezina os nossos amigos Ascanio Vespucio de Abreu e José Herculano Guimarães, di- gnos escripturarios da nossa Alfandega, que vão ali fazer con- curso para os logares de 2.ª en- trancia na fazenda.

Boa viagem.

Esteve entre nós o nosso dis- tincto amigo coronel Paulino Gomes Neves, residente na vil- la das Salinas, do Maranhão.

Desejamos-lhe feliz regresso.

Acha-se nesta cidade tratan- do de negocios commerciaes o nosso amigo Antonio Alves Fer- reira, de Periperi.

Vizitamol-o

PELO CORREIO

Somos informados que o Di- rector Geral dos Correios por intermedio da Administração em Therezina, para não attender ao requerimento do Agente desta cidade, de um cofre de ferro para depositar os dinheiros e va- lores recebidos, cujo cofre pode- ria custar uns 500\$000, ordenou o recolhimento diario á Alfandega desta cidade, do produ- to das vendas de sellos e emis- são de vales.

E assim, para fazer economia dessa ordem, sobrecarrega-se com mais um serviço diario a um empregado pessimamente re- munerado e chefe de uma re- partição de grande movimento como claramente demonstram os balancetes mensaes que temos publicado.

Ignoramos como seja d'ora em diante feito o pagamento dos vales emitidos em outras Agen- cias e Administrações contra a Agencia desta cidade.

Não será para admirar que esse pagamento seja realizado em Therezina, pois as cotiza- ções do Piahy cotem sempre dife- rença das dos outros Estados.

O pagamento nos ordenados do pessoal do Correio, além de exigido, é feito trimestralmente na Administração em Therezina, obrigando assim as Agen- cias a terem ali procuradores, quando houver referido pa- gamento, effectuado na respec- tiva Agencia, sem prejuizo al- gum para o governo federal.

A verba orçada para o trans- porte de vales entre a esta ci- dade e as villas de Amarração e Tutoya, é insignificante, aconte- cendo que as malas que che- gam nos ultimos dias de mez- nam paradas nesta Agencia esperando o começo do mez seguinte para serem conduzidas ao seu destino.

Chamamos para esta irra- regularidade a attenção do di- gno Administrador dos Correios do nosso Estado.

COMPANHIA MARANHENSE

Por toda parte onde tocam os vapores dessa companhia, cu- vem-se protestos e reclamações contra a maneira pelo qual cum- pre ella o contracto de subven- ção que mantem com os gover- nos federal e do Amazonas.

Pela leitura de qualquer nu- mero do nosso jornal, verão os leitores como procede essa com- panhia no porto da Amarração, onde rramente entram os seus vapores.

Transcrevemos para os nossos columnas o que a seu res- peito publicou o "Amazonas", criterioso órgão de publicidade da capital de Manaus.

Eis o artigo:

COMPANHIA MARANHENSE

Chamamos a attenção da au- toridade a quem compir a fiscalização da companhia de vapores "maranhense" da linha desta capital até Pernambuco para o abuso inqualificavel da forma porque procedem os com- mandantes dos vapores que con- duzem passageiros desta capi- tal com destino a Pernambuco.

Ao chegar ao porto de Mara- nhão, ali permanecem de 3 a 8 dias e durante esse estajo obrigam aos passageiros que se dirigem nos demais Estados a pa- garem as diarias de comedias durante a demora naquelle porto, ou obrigam os a desem- barcar até o dia de sua sahida.

Isto é o cumulo! Onde já se viu isto sinão nos vapores ma- ranhenses subvencionados por este Estado?

Respondam os srs. agentes o seguinte:

a) o passageiro que for pauper- rimo, onde irá buscar meios para saciar essa ganancia, o que fa- rão?

b) o que por seu máo estado de saude que procure com ur- gencia o seio de sua familia, a ver se com esse concheço al- cança algum lenitivo a seus ma- les, e que essa demora o pre- judique?

Ora, srs. agentes, lembrem- se que tem um contracto firma- do com o governo e que devem cumprir-o fielmente.

Urge, portanto, a quem com- pete, tomar o rigor da lei, para que não mais se repuzem os factos desta ordem.

A CURA DO CANCRO

Diz uma folha hepanhosa, que um joven facultado acaba de descobrir a maneira de curar o cancro.

«Ao que parece, trata-se de um sarco-carcinoma, que curou-se por commoção os progressos de- tao terrivel doença e até a cura. Um outro medico diz a este respeito.

«Toda a satisfação de con- vencer-me da efficacia do trata- do vizitar, com o seu descobri- dor, uma vinte e cinco em tra- tamento e outros do qual deu alta, instantemente curados.

O autor do livro chama-se Affonso Carlos Pictor.

Resta apenas saber, se se con- firma tão importante descobri- mento, o que seria um grande triumpho para a sciencia medi- ca.

BISPADO NO PIAUHY

Conforme deverão os catholicos piauhyenses terem lido em nossa ultima edição, na carta do nosso correspondente da Bahia, é inadmissivel o preço pelo qual querem vender-nos a nossa emancipação religiosa...

«Patrimonio Piracuruca, não; parte recita futura diocese.» Se a como for; patrimonio de Piracuruca ou parte da recita eclesiastica piauhyense para sustentar a diocese maranhense...

O Maranhão que nos é superiormente em territorio e população, que trabalho para sustentar e não queira eternamente viver á nossa custa.

O Piahy é o arrimo do commercio maranhense; os impostos de exportação dos generos piauhyenses nos municipios ribeirinhos do Parahyba, são escandalosamente cobrados pela Maranhão; apossou-se de grande parte do nosso territorio, no sul e norte do Estado; e finalmente o Piahy ainda precisa sustentar o Maranhão até no seu luxo religioso!

É intoleravel! Si o Bispado do Maranhão, desagregado do do Piahy, não poder manter-se, que reuna-se á nossa diocese ou dissolva-se.

O Piahy é que não tem obrigação de acarretar com o seu sustento.

LIMITES

Pela leitura de diversos jornaes sabemos estar nomeado arbitro na questão de limites entre os Estados da Ceará e Rio Grande do Norte, por parte deste Estado o nosso preclaro patrio e prestimoso amigo, Conselheiro dr. Antonio Coelho Rodrigues.

Não poderia o Estado do Rio Grande do Norte ter sido mais feliz na escolha, entregando a defesa de sua causa ao criterio e justiça que ornar a pessoa do notavel jurista consulto piauhyense.

Casamento civil

A pastoral collectiva do episcopado da Bahia dirigida ao clero e aos fieis catholicos e que acaba de ser integralmente publicada pelos nossos collegas da imprensa bahiana, considerando como o unico verdadeiro o casamento religioso, todavia, não de acôrde com os interesses e direitos dos filhos e também para remover o péssimo da polygamia, julga conveniente e util que os fieis cumpram o acto imposto pela lei civil, quando o casamento civil.

Recomenda aos parochos que empreguem a maior vigilancia nas habilitações para o matrimonio, não admitindo a celebração do acto religioso senão quando os nubentes estiverem aptos segundo a lei civil.

MOVIMENTO

MARITIMO-FLUVIAL

O Senador Cruz foi a 24 á Amarração donde voltou a 25.

O Therezinense chegou a 24 de Therezina, para onde regressou hontem.

O Senador Cruz seguiu a 26 para o contestado Tutoya, voltando a 28.

O Piahy, procedente de Therezina ancorou a 28.

O Lidador foi hoje á Amarração devendo regressar amanhã. Na barra da Amarração não entrou um só vapor!!

PELA MORALIDADE

Abrimos em nosso jornal esta secção afim de concorrermos com o nosso auxilio em prol da moralidade, tão vilmente atacada por uma sucia de cynicos ganhôes.

Franqueamol-a á todos aquelles que quiserem nos auxiliar em committimento tão nobre.

QUERULO

So deusa voz os doces balbucios Que-to á bocca em borbotinho vago Quanto uma augusta, ó bairrivo do lago, Sinto no olhar as lagrimas em fios...

APPROVAÇÃO

Soubemos por comunicação telegraphica de Therezina ter sido approvedo com distincção em todas as cadeiras do 4º anno de direito na Academia do Recife o nosso talentoso patrio Agricola Castello Branco.

Felicitações ao esperanças piauhyense e á sua digna familia.

Enviamos o nosso cartão de visita ao nosso amigo coronel Franklin Veras, digno deputado do congresso estadual do Maranhão.

Comprimntamos ao nosso illustre amigo tenente Manoel Rios de Moura e sua exma. familia, que acham-se actualmente nesta cidade.

Esteve entre nos o nosso distincto amigo coronel João Francisco de Carvalho Junior, de Porto Alegre.

Aguramos-lhe feliz regresso.

Regressou de sua excursão á Santa Quitéria, Maranhão, o nosso prezado amigo tenente coronel Delfino Francisco Rodrigues.

Comprimntamos-o.

Falleceu nesta cidade, a d. Francisca Correia Lima, Brazil, esposa do nosso amigo Cyrillo Brazil, á quem saudamos.

Falleceu nesta cidade o nosso amigo Antonio Alves de Souza Barbosa.

Sentimentamos aos seus filhos, os nossos amigos Amaro e Miguel de Souza Barbosa.

NOTICIAS

(DE DIVERSOS JORNAES)

—A tuberculose mata annualmente, na Europa, um milhão de individuos!

—E' calculado em 600 mil contos fortes, a fortuna do Pontífice Leão XIII.

—Verificou-se que muitas casas suspeitas de peste bubonica, em Napoles, eram de escrophulas.

—O famoso artigo Balanço politico, do dr. Alberto Salles, foi traduzido e transcripto na integra pela L'Aurore, de Paris e The Statist, de Londres.

E' que por lá agradou

—Em Londres a imprensa está alarmada, com a visivel decadencia do commercio inglez, demonstrada pelas indagações procedidas recentemente.

—Os fundos brasileiros em Londres tem baixado, devido ao irreidente havido no Estado de Espirito Santo, cujo presidente nega-se a dar cumprimento as clausulas de um emprestimo externo contrahido por aquelle Estado.

—Foi preso em Troyes, França, um anarchista de nome Tel, por constar á policia que elle fora sorteado para assassinar o presidente Loubet.

—Continúa a fazer grande calor nos Estados Unidos do Norte, a ponto de terem arrentado thermometros, em Chicago.

—Enquanto o jury da exposição de Buffalo premiou á Republica Argentina com 19 medalhas de ouro, 31 de prata, 25 de bronze e 12 menções honrosas; o Chile com 51, 98, 110 e 150; a Bolivia com 4, 3, 7 e 12; o Perú com 4, 20, 31 e 35, concedeu ao Brazil apenas 1 de cada medalha e 2 menções.

Que decadencia!

—Falliu o Banco Colonial de S. Paulo, dando enormes prejuizos aos colonos italianos, que nelle haviam depositado suas economias evadindo-se o banqueiro Lonzi, responsavel pela falheira.

—Por toda a parte domina a espezofia!

—Diz uma correspondencia do laboratôrio para o Estado de São Paulo, que na fazenda Lagos, daquelle municipio, uma grã. casca deu á luz uma cobra, que nada se lembra de ser o governo.

—Mas isso agora!

—O Santuario de Congonhas do Campo já rendeu, este anno, 51 contos de reis.

—Optimo negocio!

—Vão entrar em circulação neste mez 30 mil contos de notas novas, sendo as moedas de 200 reis e as menores que as actuaes de 10 reis.

—Nôvas difficuldades tem de surgir com isso.

—Communicam de Caravelas, Bahia, que um dos boies empregados na pesca da baleia, foi aficancado por um desses cetaceos que sendo barpoado, fôz a vigilância dos tripulantes, indo de encontro, a bragu embarcações e com á cauda disforme aspançou doudamente resultando a morte de 3 dos remadores, ferimentos de 4 sendo o unico que ficou incolu-

me atirado a grande distancia do barco.

—A receita do Estado da Bahia, para 1902, foi orçada em 14.723.966.665, sendo a despesa fixada em 15.031.624.896.

—E' gastar mais do que pode!

—Em Brejos, naquelle Estado, o trabalhador Alexandre Pereira achou um carbonato com peso de 13 oitavas e 44 grãos, por cuja pedra lhe offereceram 95 contos de reis.

—Está arrumado!

—Na secção de Decanato d' o Comercio, da Parahyba, de 17 do mez passado lê-se isto:

—No municipio de Caxias, no Maranhão, o individuo que é encontrado em estado de embriaguez, paga immediatamente e sem prejuizo de outras penas, 2\$000 reis como infracção de postura.

—Mas ignora-se isso em Caxias!

—A Europa, só, consome mais algodão do que a America, Asia e Africa juntas.

—A imperatriz Frederica, mãe do imperador da Allermanha, fallecida recentemente, deixou uma fortuna que se eleva a 25 mil contos de reis.

—O Papa prohibiu a venda de imagens com a cruz da Immaculada Conceição, que circulam profusamente em todo mundo, causando essa medida prohibitiva grande sensação entre os catholicos romanos da Europa.

—Foi tambem condemnado, em Roma, a um anno de prisão o sacerdote, que em sua publica daquella cidade insultou atrozmente o general Roy.

—O governo Italiano vai dispensar subsidios ás escolas italianas do Brazil, sendo o seu consul em S. Paulo encarregado dos subsidios.

—O ministro das relações exteriores da Italia já recebeu de ambas as partes litigantes os documentos que têm de servir de base á solução da questão de limites do Brazil com a Guyana inglesa.

—Em Almada, Estado da Bahia, foi descoberta uma fonte de pertoleo, que parece ser riquissima.

Temos a satisfação de cumprimentar ao nosso illustre amigo coronel Thomaz Rebello de Oliveira Castro, legitima influencia politica na villa de Peripery, onde reside, e digno vice-governador do Estado, que acha-se actualmente entre nós.

FÓROS

Pagam-se neste mez, sem multa, os fóros dos terrenos aforados ao Municipio.

JUZ DESABUSADO

Levou ao Minis. Gernes, que o juiz de paz de Sabidiana, municipio de Triburgo, José de Souza Teixeira, mandou prender por indícios, assealatiados, o cidadão Fogelto Mariano da Silva e condôzil-o á sua residencia.

—Ahi chegado, perguntou-lhe o juiz qual o castigo que prescrevia o vergalhão, o tronco ou a palmatoria.

—Respondendo o preso que não tinha commetido crime algum, não podia suenar-se voluntariamente a tão degradantes castigos, e que se o tivesse, havia ser preso para ser devidamente processado, fôz-lhe imposto, sem mais fórum, de processo, pelo arbitrario juiz, a pena de duas duzias e meia de boios.

Auxilio essa summaria execução um individuo de nome Firmo, ex-escravo.

O arbitrario, juiz de paz está sendo processado.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO

«NORTISTA»

THEREZINA 29.

Camara dos deputados votou verba prolongamento linha telegraphica á Parnaguá, Picos, Valença e Itamaraty; subvenção a companhia Lloyd tocar na Tutoya.

Parabens.

THEREZINA, 30

Lloyd subvencionado fazer escala contestado Tutoya. Representantes maranhenses não conseguiram a passagem da emenda que declarava Tutoya pertencer Maranhão. Parabens.

—Miguel Rosa, Antonino, Freire, Hygino Cunha.

RIO, 29.

Foram prorogadas até 30 de Dezembro as sessões do Congresso Nacional.

Falleceu o dr. Joaquim Pereira dos Santos, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro

A camara suspendeu a sessão em signal de pesar.

E' melindrosa a situação das Republicas do Chile e Argentina, cujo rompimento talvez seja evitado, apesar da excitação do espirito publico.

Ambas as Republicas activam preparativos de guerra.

O Senado regeitou o projecto do dr. Azeredo concedendo terrenos do Districto Federal.

Foi approvedo pelo senado o projecto concedendo grandes favores ao Banco de Pernambuco, que ha pouco tempo havia suspendido os seus pagamentos.

Cambio 11/8.

MARIA

Maria é nome tão bello, Tu suave, encantador, Nos anima no prazer, E nos consola na dor.

Maria é nome divino, E nome puro e formoso, Elle penetra em nossa alma, Qual um hymno harmonioso.

Maria é nome bendito, No céu, no terra e no mar, No céu os anjos repetem, Este nome de encantar.

Na terra quem não o chama, Nas montanhas de Agonia? Si a alma não o quer, Chama a alma de Maria.

Maria é mão de Jesus, O Divino Redemptor, E a fonte inagotavel, Do mar puro e santo amor.

Jaboty—Novembro—1901.

João Vieira Pinto.

Judicial

AO JONAS DA SILVA

Filha formosa da lendaria Hespanha... e não me engana essa d'avez que te vejo ali, num'a feroz violencia extrania.

P'ra saber de que orgulho se acompanha basta ver-lhe o perfil e o porte e o traje. Fital-a freufe a frente e um vil ultrage, sorrir-lhe um crime que o despresd assanha.

Nos cabellos sedosos se ennoventa toda a treva das noites de Castella, se espreguica um perfume de Sevilha.

Nos labios tem as rosas de Granada, mas o riso não e da terra em nada, e um riso do ceo, me maravilha.

II

Lembro clarins e toques de fanfarras quando a vejo triumphal pela manhan, na apothese da luz, rosada e san, mais fidalga, romantica e bizarra.

Lembro noites de estrellas... a guitarra dos menestres medievos... Dom Juan... castellos senhoris e a castellan infeliz em amor que a lenda narra.

Recorrido o Alhambra... Abigail e um moiro grupo de reis que vão, opados de ouro, o bolero dançando ao luar de opala,

e creio ver Sant'Iago Compostella, el valiente patrono de Castella tambem dançando aos crótdos que estala.

Piracurua.

Abdias Neves

INGLATERRA

O catholicismo tem progredido maravilhosamente na Inglaterra. Actualmente existe um partido cathlico, forte e entusiasta, chefiado pelo distincto duque de Norfolk

A prova de sua energia e influencia nas camaras e ter alcançado a reforma da formula do juramento que os soberanos inglezes pronunciavam no dia da coroação.

Segundo essa reforma foram já eliminadas as palavras «sola» «supersticiosas» como influencia a catholicidade que naquelle tempo, quando se tem a agremiação de deus para deus

Sobre o Matrimónio

Um frade respondeu o seguinte a um individuo que o consultava se devia ou não tomar estado

Os bems casados fazem da casa um paraíso, os mal casados um inferno. Não ha mulher sem homem tão perfeito, que a um não falta alguma coisa e a outro muito.

Si a mulher e generosa, e louca.

Si e rica, orgulha-se.

Si e bonita, não se pode guardar.

Si e tola, não se pode viver com ella.

Si e intelligente, não e bém para o arranjo do casamento.

Si e honesta, enche-se.

Si o marido a techa, queixa-se.

Si deixa, perde-se.

Si ralha com ella, enfada-se.

Si lhe soffre tudo, insoberbee.

Si lhe não dá dinheiro, furta-o.

Si lhe dá, perde-o.

Si o marido está sempre em casa, anda aborrecida.

Si elle sae, chora.

Si veste com luxo, quer que todos a vejam.

Si não veste, alvoroça a casa.

Si lhe mostra amor, despreza-o.

Si lhe não mostra, e tudo choro.

Si não lhe faz a verdade, zanga-se.

Si lhe com amica alguma se confidencia, não se guarda.

Si a bõa porção de homem, si a bõa porção de mulher.

Si o bems casados, o mal casados.

Si o bems casados, o mal casados.

Si o bems casados, o mal casados.

Si o bems casados, o mal casados.

Si o bems casados, o mal casados.

Si o bems casados, o mal casados.

Si o bems casados, o mal casados.

Si o bems casados, o mal casados.

Si o bems casados, o mal casados.

Si o bems casados, o mal casados.

OCULTIVO DA MANICÓBA

Extracção da borracha

Até 1860 a melhor qualidade de borracha do Pará apparecia no mercado com a forma de sapato; mais tarde esta forma foi supplantada pela de garrafa que ainda hoje passa por ser a de melhor qualidade. Com barro molle faz-se pequenas garrafas, depois de serem cobertas com borracha, pelo processo já descripto, são lavadas com agua.

O tirador de borracha da manicoba, diz Semler (obra citada) varre o chão na base do tronco e depois de haver alli collocado algumas folhas grandes para receber a seiva, faz uma incisão de forma espiral no tronco, 4 a 5 pés acima do solo. O succo grosso corre lentamente da incisão e só uma minima parte attinge as folhas preparadas para receber-o. A maior parte fica adherente ao tronco e após alguns dias secca completamente. E' desprendido em tiras compridas semelhantes a fios que se enroscam ou que se acondicionam em saccos. E assim sem mais preparativos são exportados.

O illustre agronomo refere-se sem duvida, ao processo antigo, que apenas e praticado em um ou outro lugar do Ceará. Da mangabeira diz Semler, que sua borracha pouco se exporta para a Europa, onde não e muito apreciada, por ser muito humida.

Esta borracha e obtida do modo seguinte: faz-se mais ou menos 8 incisões em redor do tronco, mas que interessem unicamente a casca, e adapta-se abaixo destas incisões canequinhas de folha para aparárem e succo leitoso. Depois de cheias estas canequinhas são esvaziadas em um grande tacho, que contém uma solução de pedra hume, que faz coagular o succo em 2 a 3 minutos.

Despega-se então esta massa por cima de uma especie de peneira, onde se deixa repousar por 8 dias para que a seiva possa escurrir. Após esta operação, a massa é quebrada em pedacos, que são expostos no sol durante 30 dias para a secagem, e então se dá um para a compereira.

A borracha de Pernambuco, como todas aquellas que são coaguladas por este processo, contém agua.

H. Semler na obra de cultura nas zonas tropicaes, diz que:

Pode-se acelerar e aperfeiçoar a extracção do succo leitoso da borracha juntando-se ao leite um acido ou uma solução salina. Na maior parte das vezes se emprega a pedra hume ou o sal de cosinha. O alcool não produz a coagulação do leite.

Admitte-se que os globulos de borracha são muito suspensos e espessos, e amoniacos, cuja presença no succo leitoso recentemente extrahido se manifesta logo pelo seu cheiro especial e acre.

«Como mais uma prova disso, cita-se o facto de se empregar o amoniacco fluido como um meio para se demorar a coagulação do succo leitoso.

«A coagulação e ao contrario provocada e accelerada pelo emprego do sal de cosinha, como já indicamos; mas deve-se evitar esse emprego, porque este processo produz borracha de qualidade muito hygroscópica e por isso mesmo, depreciada.

«Pelas experiencias até hoje feitas, o melhor processo para se conseguir uma qualidade superior se reduz a uma cuidadosa evaporação da parte aquosa da seiva, num calor moderado após prévia filtração.

«A borracha distingue-se de outros productos vegetaes, de procedencia semelhante, pela sua grande elasticidade e por ser insolvel na agua, no alcool, nos alkalis e nos acidos, excepto no emtanto, no acido sulphurico e no acido nítrico concentrado. Dissolve-se, porém, no ether, chloroformio, naphtha, petroleo, benzol, nos oleos de alfazema, de sassafraz. Muitas outras qualidades de oleos volateis e gordurosos, principalmente de linhaça, misturados com borracha e aquecidos, tornam esta macia e pegajosa, e sob esta forma e empregada para tornar impermeaveis sapatos, roupas e outros objectos.

«Para este fim a melhor proporção de mistura e de 1:0 grammas de borracha, contada em tiras finas, por 134 libras de oleo de linhaça.

«Após a filtração desta substancia applica-se sobre o objecto que se quer tornar impermeavel em camadas muito tenues.»

(Ccontinúa)

OBJECTOS RAROS

Nos estabelecimentos de Stevens de Londres, acabam de ser vendidos em leilão os seguintes objectos, alguns pouco vulgares, e todos elles authenticos.

Um quadro pintado pela Raphaela Vettori quando ella tinha doze annos, adjudicado por 38 libras, um par de luvas da rainha scotiana, por 10 shillings, dois pedacos de púdim (1), soles de um almoco de uma Magistade, por duas libras e quatro shillings, uma vasilha de berber, propriedade de Lord Nelson por quatro libras, em compensação, uma madeira de canhão do grande almirante diffinente, encontrou quem de se compra a cinco libras.

O numero usado por Walter Scott foi adquirido por tres libras, uma cadeira de moles e uma madeira de cabellos, tudo da Napoleão I, alcançaram comprador para quatro libras.

Devemos confessar que a gloria humana anda actualmente muito por baixo e que quasi não se dá pena a uma pessoa melhor se em cavallarias altas.

Nelson a libra e meia e Napoleão a quatro libras.

Capitão tenente Lobato de Castro

O capitão-tenente José Thomaz Lobato de Castro, que exerceu o cargo de capitão do porto deste Estado, fallecido em Julho do corrente anno, no Estado do Pará, no seu testamento aberto naquelle Estado, declarava instituir o Governô da Republica seu universal herdeiro.

O commandante Lobato exerceu por alguns annos o cargo de capitão do porto do Estado do Ceará e fez parte do seu primeiro congresso constituinte.

EDITAES

N. 19

Alfandega da Parnahiba

Faço publico a quem interessar possa que, segundo os termos da Circular do Ministerio da Fazenda, sob n. 45, de 8 de Outubro ultimo, publicada no "Diario Official" n. 237 de 9 do mesmo mez, houve erro typographico na impressão da Tarifa approvada pelo decreto n. 3617 de 19 de Março de 1900, em relação aos termos do art. 191 da mesma tarifa, o qual fica rectificado por esta forma:

Arseniato e arsenito de potasio ou sodio: Puro . . . . . kilogr: 1\$660 Impuro . . . . . \$400

Alfandega, 6 de Novembro de 1901.

O inspector

Antonio Ed. de Lennhoff Britto

N. 20.

Alfandega da Parnahiba

Faço publico, a quem interessar possa, que foi condemnada pelo Laboratorio Nacional de Analyses, a massa de tablets dos fabricantes Alfredo d'Orsi & C. de Napoles, Italg, por conter acid salicylico, que e nocivo a saude.

Em 14 de Novembro de 1901

O inspector

Antonio Ed. de Lennhoff Britto

N. 21

Alfandega da Parnahiba

Faço publico a quem interessar possa, que, de accordo com o telegramma da Delegado Fiscal do Theropulo Federal neste Estado, montem recelito, os direitos de importação para consumo foram cobrados nos despachos que foram intercedidos no mez de Dezembro proximo em doze, vinte e cinco por cento (25%) em ouro e setenta e cinco por cento (75%) em papel.

Alfandega, 23 de Novembro de 1901.

O inspector

Antonio Ed. de Lennhoff Britto

«Typ. do NORTISTA»

# NORTISTA

## SUPPLEMENTO AO NUMERO 48

### JURISPRUDENCIA

É um crime a celebração das cerimônias religiosas do casamento antes do acto civil.

V

Um dos argumentos muito communs entre os individuos, que sustentam a legalidade do procedimento dos sacerdotes celebrando as cerimoniaes religiosas do matrimonio antes do acto civil, é que não temos policia de costumes; — a lei não pune a mancebia, dizem.

Afirmam isso com toda força dos pulmões, julgando que dizem uma coisa de impossivel refutação; estão plenamente convictos que enunciam uma esmagadora verdade scientifica, um achado maravilhoso que, á semelhança da espada de Alexandre, corta o nó gordio da questão.

O tal argumento correu mundo, conquistou fóros de cidade e hoje é notavel pela frequencia com que apparece. No entanto, eu não conheço nada mais fofo, mais vasio de verdade, nada de existencia menos viavel, que esse producto de um parto laborioso da dialectica de meus antagonistas. Não conheço, com sinceridade e nem posso comprehender como é que se diz que não temos policia de costumes.

Esses (e não são poucos) que nos julgam por tal forma, rebaixam-nos levam-nos ao nivel dos povos mais barbaros, consideram o Brazil um paiz de cafros. Eu poderia, sem muito esforço (se não temesse que dissessem estar aqui numa nevrose exhibicional de sciencia) mostrar a policia de costumes não entre os selvagens, mais alem, entre os irracionaes que vivem em hucelas.

A questão é saber como deve ser entendida; e é que não temos ali simplesmente uma phrase de effeito para ser empregada como feixe de discussões.

Quem afirma isso ou não fez ou não comprehendeu o cod. pen. o que vem a dar na mesma, porque *libere et non intellexit non est ligatus*.

Não preciso esbafar me em demencia para provar, basta abrir o codigo.

Diz o art. 282: «Offender os bons costumes com exhibições impudicas, setas ou gestos obscenos, attentatorios do pudor, praticados em logar publico ou frequentado pelo publico, e que, sem offensa á honrabilidade individual de pessoa, ultrajam o escandalo á sociedade».

Penal de prisão cellualar por um a seis mezes.

Temos ou não policia de costumes?

Resolvida esta parte, abandono-a para fazer uma surpresa nos que affirmam que o cod. não pune a mancebia.

Leiam conmigo o art. 279: «A mulher casada que commetter adulterio será punida com a pena de prisão cellualar por um a tres annos.

1.º Em igual pena incorrerá:

1.º O MARIDO QUE TIVER CONCUBINA TEUDA E MANTEUDA;

2.º A CONCUBINA

3.º O co-réo adultero.»

E então? Pune ou não? Como este são todos os argumentos que se têm sido oppostos: contrarios ás leis e á evidencias dos factos.

Agora, não vejo a razão porque se diz que não havendo pena para o concubinato, o padre não pode ser processado effectuando casamento religioso antes do civil; não sei qual a paridade que ha entre uma coisa e outra; a pena de concubinato deve cair sobre os concubinos somente, não sobre quem o origina.

O cod. não esqueceu a hypothese e é assim que pune o individuo, que facilita a prostituição de outrem, com um a dois annos de prisão cellualar, (art. 277).

Este argumento é, de todos os que tenho refutado, o mais fraco, o menos subsistente, não só porque nada tem que ver com a questão que discuto, como porque não tem onde se apoiar. Ergue-se como um castello de cartas, tenue como uma bolha de sabão.

(Continua)

Piracuruca.

Abdias Neves

### COMMERCIO

O *Drumstick*, sahido a 30 do passado, do nosso porto do Caqueiro, levou os generos abaixo designados para os seguintes portos:

- 2.514 Couros secos
- 319 Fardos de algodão
- Liverpool
- 502 Couros secos
- 238 Cxs. borracha machucada
- 100 Cxs. carvão algodão
- 21 Fardos algodão
- 16 Vols. cera carnahuba
- 6 Cxs. resina jatobá
- 2 « « « anilão

Lisboa

500 Couros secos
231 Couros de sella
VALOR OFFICIAL
Porto 83:265.000
Liverpool 60:467.000
Lisboa 26:900.000
170:635.000

### 35 BATALHÃO

Transcrevemos os principaes topicos do editorial de 31 do passado do nos o valente collega Norte, de Therezina, e subordinado a esta epigraphie:

«Acha-se entre nós um distincto engenheiro militar, que vem, informam-nos, arrecadar os ultimos objectos aqui deixados pelo glorioso 35., depois do que porá em leilão o elegante edificio que o aquartelava. Está morta a ultima esperança que alimentavamos de ver regressar ao nosso seio o bravo batalhão que aqui formou-se e que daqui partiu, duas vezes, nos reclamos da patria.

Ficará elle pertencendo definitivamente aos nossos felizardos vizinhos. Nem a isto tem o Piahy direito. Retiraram-nos o Arsenal de Marinha, da Parnahyba, a Directoria dos telegraphos e o 35., nos julgando certamente indignos de taes beneficios e o povo limita-se a gemer surdamente, a murmurar discretamente quando deveria erguer-se e protestar, com energia, contra estas usurpações. A imprensa — fazemos esta justiça a nós mesmos — tem cumprido o seu dever, profligando estas injustiças, mas desgracadamente as nossas palavras não encontram echo. A indifferença dos piahyenses é a mais absoluta e esmagadora.

Que fique, pois, o Maranhão com o 35.º composto, na quasi totalidade, de irmãos nossos, que o cobriram de gloria nos campos do sul e nos remotos sertões do Canudos. Nós, eche-rentes connosco mesmo, porém, não podemos deixar de registrar a consumação desta flagrante injustiça e de declarar que nunca nos illudimos com o apregoado projecto de concentração das forças.

Oxalá nunca se saiba no vizinho Estado que aqui ainda possamos repartições que podem ser transferidas para o seu territorio. Ser-lhes-ha facil, removel-as para lá e nós não havemos de, ao menos, com um protesto popular, levar-lhes a remorso as consciencias».

### ALMANACH ALAGOANO DAS SENHORAS

Temos sobre a nossa modesta banca um exemplar do Almanach Alagoano das senhoras, para 1902, 1.º anno.

É litterario, historico e estatistico e dedicado ás senhoras. Apreciamos immensamente a sua leitura, notando-se o critério e a intelligencia do seu organisador, L. Lavenere, na escolha dos artigos litterarios que são verdadeiros primores.

Foi impresso na conceituada livraria Fonseca, de Macelão. Recommendamol-o aos nossos leitores.

### AS NOSSAS MISERIAS

O nosso apreciado collega 'O Correio', de Therezina, transcreveu em sua edição de 15 do findante, o editorial do nosso n.º 43 sob o caso do 'Colombo' e o fez com a epigraphie acima e precedendo das seguintes linhas, as quaes agradeceidos transcrevemos:

«Sinceramente indignados, trasladamos hoje para nossas columnas uma parte do vibrante e energico editorial que encontramos em o nosso incançavel collega parnahybano «NORTISTA».

Trata-se de um caso de roquintada estupidez por parte de um commandante de vapor da companhia maranhense, o qual quiz mostrar-se digno do odio que nos votam os nossos vizinhos.

Nós, daqui, tambem protestamos contra a grosseria desse commandante e damos um aperto de mão ao denodado «NORTISTA» pela esplendida campanha que tem sustentado, desde os seus primeiros dias, em prol dos nossos direitos.

Val em seguida a parte do editorial a que nos referimos.»

Falleceu na sua fazenda *Poco dos Negros*, termo de Therezina, o coronel Ricardo José Teixeira, na avançada idade de 88 annos.

Enviamos os nossos pezames aos seus dignos filho e neto capitão José Martins Teixeira e dr. Pedro de Alcantara Teixeira, e demais parentes.

### O divórcio nos Estados Unidos

Os motivos de divórcio, na America, variam segundo a jurisprudencia de cada Estado.

Em Utah, podem divorciar-se, se os conjuges não viverem em paz e concordia.»

No Missouri e no Wyoming, Quando o esposo se entrega a vagabundagem.

Na Virginia: «Quando o marido teve vida immoral, e em solteiro.»

No Rhode Island: «Má conduta de qualquer dos conjuges.

No Kansas e em Ohio: «Adulterio do marido ou da mulher.»

No Vancovo: «Se a mulher se oppõe aos legitimos carinhos do marido.»

No Massachusetts: «Entrada para uma seita religiosa não-respeitando as leis particulares do casamento.»

Na Georgia: «Se a incapacidade intellectual d'um dos esposos for juridicamente reconhecida.»

Como se vê, é extremamente facil desmanchar cavamentos na America. E questão de ligar o defeito do casal com a terra onde elle se combate.

### PIRACURUCAS

#### ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Os annos são marcos na senda da vida. Nos quaes o viajante costuma parar. E os olhos voltam a re-entrar na estrada, e as memórias passadas lhe apraz recordar.

A 1.º de Dezembro, sr. Candido Victorino d'Assumpção;

A 2.º, senhorita Rachel Fontenelle Souza;

A 4.º, dr. Olynto Amorim e pequeno Israel Borges;

A 5.º, sr. Luiz Nascimento e senhorita Mariquinhas Fontenelle Souza.

— Ao nosso intelligente patricio e prezado amigo Henoch Herdade Guimarães e á sua virtuosa consorte d. Justina Fontenelle Guimarães, residentes em Manaus, pelo nascimento de sua filha Evarista.

— Ao nosso talentoso collega do Piahy, de Therezina dr. Archelau de Souza Mendes e á sua digna consorte, pelo nascimento de seu filho Aluisio.

— Ao nosso distincto amigo Elias Leite e á sua digna esposa d. Donatilla de Campos Leite, residentes no Pará, pelo nascimento de sua filha Helena.

— Ao nosso prestante amigo José Luiz Martins e Silva e á sua dilecta consorte D. Mirivina Magalhães e Silva, residentes nesta cidade, pelo nascimento de seu filho Francisco.

— Ao nosso digno amigo Lino de Moraes Mollo pelo seu casamento realizado a 21 na cidade de Piracuruca, com a exma. sra. d. Benedicta de Oliveira Neves, estranceada irmã do nosso illustre collaborador dr. Abdias Neves.

— Ao nosso estimado amigo Jayme Luiz Pereira pelo seu casamento com a exma. sra. d. Adelaide Rios, dilecta filha do nosso prezado amigo Olegário Rios, cujo acto teve logar a 20 do passado na villa das Flores do Estado do Maranhão.

— Ao nosso amigo capitão Felício Machado por ter se casado com a exma. sra. d. Corina Amélia de Souza, a 23, na cidade de Piracuruca.

Victima de antigos partecimentos falleceu a 16 deste, no seu sítio *Lagoa da Rica*, termo de Campos Sales, tendo sepultado-se no cemiterio de Piracuruca o nosso amigo capitão Florentino José Pereira.

A sua numerosa familia e especialmente aos seus irmãos, os nossos amigos capitães Ovídio Machado de Cerqueira e Francisco Machado de Cerqueira, apresentamos os nossos sine ros pezames.

Quadro demonstrativo das fazendas do Estado do Piahy

F E L X

Lançamento de dízimos no anno de 1900

ORGANISADO PELO

Desembargador João Gabriel Baptista

LOCALIDADES	FAZENDAS ATÉ										Número total de fazendas	Biserros	Poldros	Barris	Mumentos	Total					
	5	10	20	30	40	50	60	70	80	90							100	110	120	130	100
Campeo Maior	20	52	58	32	25	13	15	9	5	8	5	1	2	2	1	247	6880	922	4	4	7806
Genens	104	113	54	30	20	4	3	2	1	1	1					407	5225	113	2	2	5314
Valencen	144	125	84	22	14	8	5	3	1	2	1					45	4739	285	12	12	6038
Itazens	15	74	41	27	14	10	5	3	1	2	1					155	3091	274	11	11	2079
Arumemilha	48	37	64	26	11	10	5	3	1	1						109	2033	384	7	7	2352
Custillo	32	43	60	21	13	5	1	1								100	3220	28	18	1248	
Pracurucu	32	63	54	15	11	14	1	1								247	2724	65	4	2803	
Jarros	186	104	97	37	11	2	1	1								346	2303	90	11	2397	
S. João do Piahy	104	70	47	16	11	1	2	1								235	2129	61	11	2210	
S. Antonio de Guilões	21	67	45	16	4	2	2	1								195	1959	210	5	2181	
S. Antonio de Guilões	31	76	53	16	11	3	2	1	1							193	2020	14	2	2034	
Floiano	70	56	46	10	1	3	2	1	1							139	1814	107	2	1923	
Corrente	45	55	36	8	1	1	1	1								194	1865	38		1903	
S. Raynundo Nominado	44	70	48	11	1	1	1	1								184	1900	20		1920	
Epido	7	20	16	10	13	5	2	2	2	1	1			1		189	1783	45		1828	
Campeo Salles	20	34	30	6	6	2	1	1	1							156	1673	50		1730	
Bom Jesus	52	63	34	18	2	2	1	1	1							54	1711	245		1711	
Lyramento	18	10	12	4	4	7	5	1								62	1392	30		1507	
Proguahã das Dons (Therézina)	22	8	23	13	8	4	1	1	1							82	1560	17		1639	
Imarary	51	60	30	6	6	2	1	1								182	1457	17		1477	
Para-Megre	31	32	24	7	3	2	1	1								105	1464	9		1475	
Iprry dos Lopes	21	22	22	8	4	1	1	1								116	1202	54		1256	
N. S. de Aparecida	21	22	21	8	6	1	1	1								173	1330	31		1361	
Painazca	24	33	21	11	4	1	1	1								127	1224	35		1259	
Amabante	34	80	20	4	1	2	1	1								141	1192	24		1216	
Regeneração	30	39	24	6	3	2	1	1								149	1150	8		1158	
Paulista	73	57	25	22	2	2	1	1								240	1123	21		1144	
Picos	189	23	11	7	4	4	1	1								196	1115	26		1141	
Patrocinio	148	25	15	11	4	1	1	1								200	1028	100		1128	
Painahyba	116	57	24	11	1	2	1	1								127	1051	59		1127	
Belém	72	27	20	7	1	1	1	1								111	1076	13		1089	
Piquetti do Ampoy (Therézina)	54	36	18	11	2	3	1	1								56	986	25		1011	
Pesquey	11	21	11	7	4	1	1	1								83	937	32		969	
Kavel (Therézina)	25	24	24	6	5	1	1	1								82	743	56		799	
Amatocoy	52	19	20	6	3	1	1	1								138	625	33		658	
S. Elzomena	16	41	10	5	2	1	1	1								57	565	10		575	
Alfos (Therézina)	11	21	1	1	2	1	1	1								31	293	10		303	
<b>TOTAL</b>	<b>2188</b>	<b>1876</b>	<b>1242</b>	<b>379</b>	<b>191</b>	<b>91</b>	<b>62</b>	<b>33</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>6115</b>	<b>70186</b>	<b>3550</b>	<b>94</b>	<b>77</b>	<b>73907</b>	

**AMIGOS.**

A experiencia, mestra infallivel da grande sciencia do viver, tem me ensinado progressivamente o que é o mundo social. Desde muito conhecia o dito: —Se tens riquezas bastante vales, si nada possues nada vales — e julgava um exagero dos moralistas incluírem este aphorismo na nomenclatura das verdades positivas, quer dizer demonstradas por si mesmas. No entanto o exagero havia, mas sim da minha parte, olhando as cousas diversamente do que são.

Suppanha que a amizade entre os homens vive e por norma outro principio alem da fortuna monetaria e acreditava outras tantas riquezas — a intelligencia, o trabalho e o empenho de adquirir justa nomeada — entretanto illudia-me quando pensava na estima dos meus amigos — sempre ao meu lado, commigo sempre (e eu era pobre).

Longe, porém, não estava a epocha de comprehender com clareza e amargura, o que me parecia já entendido.

Aquelles que me distinguem com o doce nome de amigo acercam-se de outros cuja fortuna é hoje mais lisongeira, mais sonora do que a minha.

*Terencia Parnahybano*

Acha-se presentemente nesta cidade o nosso amigo capitão Francisco Benicio de Carvalho Mello.

Vizitamol-o

Na cidade do Recife onde achava-se estudando direito falleceu, victima da variola, o nosso joven patricio José Idefonso de Moraes Nunes, filho do coronel Deolindo Nunes, de saudosa memoria, e cunhado do nosso amigo dr. Henrique José Couto, a quem sentimentamos.

**A POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL**

Sabemos de boa fonte, que está litente a seião do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, chefiado pelo dr. Julio de Castilhos.

Por occasião da escolha do futuro presidente daquele Estado dar-se-á essa seião que, segundo dizem já se não rompu por certas conveniências.

O senador Placido Machado ficara guilando o partido do actual governador dr. Borges Medeiros, em opposição ao dr. Julio de Castilhos que terá ao seu lado a maioria da representação rio grandense.

**O catholicismo nos Estados Unidos**

O dr. H. Carral que, segundo noticia o *New York World*, foi encarregado em 1890 de organizar o recenseamento annual das Egrejas dos Estados Unidos observou que durante o anno findo de 1900 o catholicismo augmentou o seu numero de cerca de 80.432 almas.

No decennio de 1890 a 1900 (conforme uma estatistica official) o augmento do catholicismo é calculado em 2.568.213, excedendo a todas as seitas protestantes, que dividem-se em 17 seitas diferentes, sempre, em dissidencia entre si.

Obs: Neste quadro não estão incluídas as Fazendas Nacionaes, situadas no Estado, porque não pagam dízimos.